



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	ATLAS MORFOLÓGICO DO RS - Planejamento Urbano e Regional
Autor	GABRIEL FREIRE CANTOR
Orientador	FABIO LÚCIO LOPES ZAMPIERI

ATLAS MORFOLÓGICO DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Gabriel Freire Cantor

Orientador: Fábio Lúcio Lopes Zampieri

Instituição: UFRGS

A meta do projeto é atualizar e compatibilizar dados morfológicos e disponibilizar digitalmente dados configuracionais, prioritariamente, das cidades da região metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e ampliar, posteriormente, o levantamento para todo o estado. Um dos produtos do Atlas são os mapas axiais, que permitem a análise topológica da estrutura urbana como um todo e da interação de suas partes. Visando padronizar a elaboração destes mapas, desenvolveu-se um manual com as diretrizes para sua confecção, estabeleceram-se procedimentos conforme o movimento de pedestres em espaços públicos e outros parâmetros discutidos pelo Grupo de Pesquisa Dinâmica Espacial e Sociedade (GDES): as linhas axiais foram traçadas o mais contínuas possível, dentro dos limites da caixa viária, evitando-se deflexões desnecessárias, possibilitando o máximo de cruzamentos possível (preconiza-se a maior reta para cada caso); atenta-se para o real cruzamento entre as linhas, garantindo uma análise satisfatória nos softwares de geoprocessamento. O projeto também intenta normatizar como são obtidos estes dados, garantindo um padrão de resultados obtidos dentro do GDES e possibilitando que qualquer usuário possa reproduzir dados deste tipo em outras cidades. De acordo com a proposta de disponibilizar a base de dados, criou-se um site no domínio da UFRGS onde o grupo divulga materiais diversos sobre sintaxe espacial, sistemas configuracionais urbanos, SIG, geoprocessamento, etc., além dos resultados obtidos pelo Atlas, na atual fase de elaboração, todos os municípios da RMPA tiveram seus mapas iniciados, com 12 deles na fase de criação/atualização dos mapas, 9 na de correção e 13 na de verificação automática no SIG, seguindo daí as fases de junção no SIG e, enfim, a finalização dos mapas. Espera-se futuramente ampliar o alcance dos mapas, além de produzir, também, mapas segmentados, cruzar os dados obtidos com dados socioeconômicos para estudos de fenômenos socioespaciais, por exemplo, e publicá-los no site do grupo de pesquisa.